

NEGLIGÊNCIA OU DESPREPARO?

Menina de 3 anos é baleada em ação da PRF no Arco Metropolitano

PAG 4



PAG 8

79
GOLS



NA ESTREIA DE DINIZ, BRASIL FAZ 5X1 E NEYMAR PASSA PELÉ E SE TORNA MAIOR ARTILHEIRO DA HISTÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

UFRJ anuncia medidas para atrair mais de 12 mil estudantes que deixaram a sala de aula



PAG 5



PAG 3

Desfile de 7 de setembro em Brasília teve clima amigável e ausência de protestos

Gregório Duvivier leva originalidade do homem de letras e leitor para o Clube de Leitura CCBB 2023



PAG 6



PAG 4

PRF responde há 5 anos por patrulhamento dos 70km do Arco Metropolitano, que liga Caxias a Itaguaí

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850

Email: jornalinfopovo@gmail.com

O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

EDITOR:

Carlos Novinho

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:

Luciano Araújo

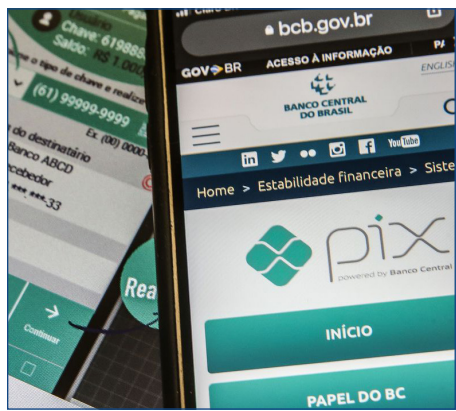
POVO

TEL: 3589- 5684  99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

Pix bate recorde com 152,7 milhões de transações em um único dia



Cada vez mais utilizado pelos brasileiros na hora de pagar contas e transferir dinheiro, o Pix alcançou recorde de transações na última quarta-feira (6). Foram 152,7 milhões de transferências instantâneas, segundo o Banco Central (BC). Essa marca superou o recorde anterior de 142,4 milhões de transações em 4 de agosto.

“Os números reforçam a forte adesão de pessoas e empresas ao Pix”, avalia o Banco Central.

Na última quarta-feira (6), as transações somaram R\$ 76,1 bilhões. Isso significa que cada transferência em tempo real teve valor médio de R\$ 498,42.

Mais da metade (55,86%) das transferências feitas na quarta-feira foram entre pessoas físicas. O BC ressalta “as transações de pessoas físicas (PF) para pessoas jurídicas (PJ) como o principal vetor do crescimento recente”. Em setembro de 2022, a transação PF-PJ era 22,5% do total. Em agosto, alcançou 33,3%.

“A maturação do Pix, a conveniência no seu uso e o desenvolvimento de soluções de integração pelo mercado estão permitindo maior diversificação nos casos de uso, aumentando sua importância no bom funcionamento da economia nacional”, complementa o Banco Central.

Números do Pix

Lançado pelo BC em novembro de 2020, o país tem atualmente 650,7 milhões de chaves Pix. São 153 milhões de usuários cadastrados, sendo 92% pessoas físicas. De cada 100 transações, 60 são feitas por pessoas de 20 a 39 anos.

BENEFÍCIOS

Pesquisa constata eficiência dos programas de transferência de renda para diminuir pobreza

Além da melhoria financeira dos beneficiários, o Bolsa Família produz o aumento dos índices de escolaridade

Os programas de transferência de renda no Brasil têm gerado discussões ao longo do tempo acerca da efetividade para diminuir a pobreza entre brasileiros. Porém, um novo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) atesta que este tipo de programa, especialmente aqueles com condicionalidades, tem uma forte capacidade para reduzir a pobreza, aumentar os índices de escolaridade e o poder aquisitivo da população, a longo prazo.

Pedro Cavalcanti Ferreira, pesquisador da Escola Brasileira de Economia e Finanças e também da FGV Crescimento e Desenvolvimento, coordenou o estudo Universal Basic Income in Developing Countries: Pitfalls and Alternatives. Ele destaca que a principal diferença desta pesquisa, em relação a outras dentro da mesma temática, é amplitude de analisar inúmeros aspectos com efeitos a longo prazo. Segundo o professor, sob o jargão dos economistas, esta pesquisa utilizou de uma metodologia conhecida como equilíbrio geral.

“É muito comum nos depararmos com outras pesquisas que apontam como o Programa Bolsa Família (PBF), por exemplo, reduziu pobreza, risco de gravidez na adolescência, etc. Mas a nossa pesquisa se trata de uma análise dinâmica, que em vez de olhar para o passado, ela vislumbra o futuro, demonstrando quais seriam os impactos sociais e econômicos de investir em um programa como este, em comparação a outros tipos de programas assisten-



ciais”, introduziu Ferreira, ao destacar em termos mais acadêmicos, que “foi investigado não só um canal e um efeito final, mas sim inúmeros canais e efeitos”, explica.

A pesquisa, financiada pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), reuniu dados do Censo Demográfico do Brasil de 2022 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, ambos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também foram utilizados dados sobre renda do Banco Mundial.

“Partimos de uma metodologia moderna de macroeconomia, a qual se baseia em resolver um modelo teórico bastante complexo e simulá-lo em um computador. Nesta metodologia é possível variar e mudar diferentes aspectos e parâmetros do modelo, no que chamamos de uma economia artificial, como se fosse um laboratório, sendo que para realidade dos cientistas econômicos, nosso laboratório é o

nosso computador”, explicou Ferreira. O professor complementa que, através do modelo criado, é possível simular diferentes situações. “Coletamos os dados do PBF, junto aos respectivos condicionantes para ser beneficiário deste Programa e acrescentamos essas informações ao nosso modelo de economia artificial. Nós calibramos este modelo com os devidos parâmetros, a fim de simular e fazer experimentos computacionais”, detalhou.

Entre esses experimentos, ocorreu uma simulação crucial para este estudo, que indagava a seguinte questão: e se o Programa Bolsa Família fosse substituído por um Programa de Renda Básica Universal (RBU)?

“Para isso, calibramos o nosso modelo sob uma representação do Brasil em 1997, com dados demográficos e econômicos daquela época, anterior a criação do PBF. Sob esses pretextos, nosso experimento idealizou o que aconteceria, nos 40 anos seguintes, se um Programa de Renda Básica Universal fosse implementado no Brasil, em vez do Bolsa Família”, disse Ferreira.

DESFILES

Desfile de 7 de setembro em Brasília teve clima amigável e ausência de protestos

Desfile reuniu 50 mil pessoas, na estimativa da Polícia Federal e do Exército repassada à imprensa pela assessoria do Palácio do Planalto



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, encerrou às 11h05 dessa quinta-feira o desfile de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios. Foram cerca de 2 horas de cerimônia, concluídas com apresentação da Esquadrilha da Fumaça - uma atração tradicional da solenidade. O desfile reuniu 50 mil pessoas, na estimativa da Polícia Federal e do Exército repassada à imprensa pela assessoria do Palácio do Planalto. Não foram registrados incidentes e o evento transcorreu em clima de tranquilidade.

A solenidade foi pensada para transmitir uma mensagem de união depois de o ex-presidente da República Jair Bolsonaro ter usado a data para causar tensão política ao longo de seu mandato. Também foi mais um movimento para aproximar Lula dos militares.

Lula participou com a primeira-dama, Janja Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e diversos ministros. Janja participou do evento de vermelho, cor do Partido dos Trabalhadores. No desfile, ela usou um vestido da estilista brasileira Letícia Gonzaga, que, segundo o Broadcast Político (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) apurou, foi feito sob medida para a primeira-dama.

Não compareceram os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Flávio Dino (Justiça), Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), Carlos Lupi (Previdência) e Mauro Vieira (Relações Internacionais). Ana Moser, de saída do Esporte, também não compareceu.

O ministro Márcio França, que está sendo realocado de Portos e Aeroportos para

Micro e Pequenas Empresas contra sua vontade, estava na tribuna mas manteve distância de Lula.

Também compareceram os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em Alagoas, não compareceu.

Clima amigável e sem protestos

O desfile de 7 de Setembro ocorreu sem maiores incidentes, sob aplausos do público e com clima amigável, sem protestos ou vaias da oposição ao governo. Ao contrário dos anos do ex-presidente Jair Bolsonaro, em que houve cartazes pedindo intervenção militar e ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), o público das arquibancadas ostentava apenas bandeiras do Brasil.

As camisetas de cores verde e amarela não foram predominantes, mas apareceram em maior número do que as vermelhas.

A entrada às arquibancadas foi restrita a 30 mil pessoas. A população teve de se cadastrar previamente na internet e levar consigo o QR Code gerado nesse processo para ser conferido pelo governo. Segundo os servidores que gerenciaram a entrada do público, a prática foi adotada para que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) pudesse fazer uma análise do perfil das pessoas que desejavam prestigiar o desfile cívico.

Muitos tiveram de ficar do lado de fora aguardando por liberação. Quem não conseguiu acessar o local acompanhou o desfile por telões instalados ao longo da Esplanada dos Ministérios. Nas entradas, houve registro de frustração de quem não conseguiu acesso.

Após apresentar o código virtual, as pes-

soas que compareceram ao evento ainda tiveram que passar por detectores de metais, além de serem submetidas a revista nas mochilas e bolsas. Quem entrou com garrafa de água, por exemplo, teve que descartar no chão. Nas vias de acesso à Esplanada, a Polícia Militar do Distrito Federal também fez revistas.

No ano passado, quando foi comemorado o Bicentenário da Independência naquele que foi o último desfile sob a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), quem quis acompanhar a cerimônia precisou passar apenas pelas barreiras policiais.

A organização distribuiu bonés com logo do Banco do Brasil e do governo federal, além de bandeiras com o slogan "Democracia, Soberania e União".

Como mostrou o jornal O Estado de S. Paulo, o Palácio do Planalto emitiu a ordem para que todos os Ministérios do governo mobilizassem seus servidores para comparecer ao desfile. Integrantes do governo queriam evitar vaias e garantir aplausos durante a sua passagem em carro aberto. O que aconteceu, na prática, foram poucos aplausos durante a passagem de Lula. As vaias foram ainda menores. Boa parte do público das arquibancadas não reagiu à presença do presidente.

Viagem para a Índia

À tarde, Lula embarcou para a Índia, onde participará de reunião do G20. Ele deve embarcar de volta para o Brasil na segunda-feira, dia 11.

São Paulo

O desfile do 7 de Setembro em São Paulo, no Sambódromo do Anhembi, promoveu a gestão do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). Ao fim das marchas a pé, quando integrantes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) passaram pela pista do Sambódromo, o locutor da cerimônia citou políticas implantadas pelo mandatário e fez elogios. Nunes é pré-candidato à reeleição na disputa pela Prefeitura em 2024 e tem como principal adversário, de acordo com pesquisas, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL).

Uma das medidas exaltadas foi o programa Smart Sampa, que prevê a instalação de 20 mil câmeras com capacidade de reconhecimento facial. O projeto é visto pela gestão municipal como uma forma de reduzir a violência, sobretudo no Centro. O processo de licitação do programa foi interrompido duas vezes - uma pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) e outra pela Justiça.

Nas representações, adversários de Nunes argumentaram que o edital violava a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e direitos das minorias. Um documento com diretrizes do Smart Sampa chegou a citar cor da pele e "vadiagem" como critérios de identificação de suspeitos.

O locutor também citou abertura de concursos para a GCM pela gestão de Nunes. "Lançou o programa Dronepol, pioneiro na gestão pública do Brasil", disse em seguida. O prefeito disse que não sabia que haveria menção às realizações de sua gestão. "Não estava sabendo. Nem sei quem fez o cerimonial. Talvez seja o reconhecimento do está sendo feito. E o prefeito sou eu", afirmou.

A secretária municipal de Segurança Urbana, Elza Paulina de Souza, disse que a locução foi feita por um inspetor da GCM que fez elogios ao prefeito de improviso.

Após o desfile, Nunes afirmou que espera que o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), no seu tempo, possa anunciar apoio à sua candidatura à reeleição. Questionado sobre a fala recente na qual disse que não tem proximidade com o ex-presidente, Nunes argumentou que o que quis dizer é que não tem tanta intimidade, como tem, por exemplo, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas que está em busca desse apoio.

O prefeito frisou que não vê problema em receber apoio de Bolsonaro e que caso seja reeleito é ele, Nunes, quem irá governar, e não os apoiadores. Em seguida, acrescentou que o que está em pauta é uma eleição municipal.

No início da manhã, houve relatos da possibilidade de Bolsonaro comparecer ao evento, o que não se concretizou. Questionado sobre a possível presença do ex-presidente, Nunes disse que não teve acesso a essa informação, mas que Bolsonaro seria bem recebido.

Tarcísio de Freitas no 7 de Setembro

Na primeira comemoração da Independência desde o início de seu mandato, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, oficial da reserva do Exército, se esquivou da imprensa. Na véspera, seu partido, o Republicanos, entrou no governo Lula com o deputado Silvío Costa Filho (PE), que será ministro de Portos e Aeroportos.

Ele assistiu ao desfile cívico-militar no Sambódromo ao lado do prefeito Ricardo Nunes e do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ricardo Mais Anafe.

DE NOVO

Menina de 3 anos é baleada dentro de carro na Baixada Fluminense; disparos foram efetuados pela PRF

Criança estava no carro com a família quando disparos foram efetuados contra o veículo. Segundo o pai, um tiro atingiu a coluna e a cabeça da menina, que está internada no CTI em estado grave. Policiais envolvidos foram afastados de suas funções de forma preventiva.

Uma criança de três anos foi baleada na noite desta quinta-feira (7) no Arco Metropolitano, em Seropédica, na Baixada Fluminense. Ela foi socorrida e levada ao Hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, onde passou por uma cirurgia. Segundo a unidade de saúde, a criança está internada no CTI em estado grave.

Heloísa dos Santos Silva estava no carro com os pais, a irmã de 8 anos, e a tia quando disparos foram efetuados contra o veículo. Os parentes dizem que o tiro partiu de agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Segundo o pai, William Silva, que dirigia o veículo, ele passou pelo posto da PRF e não foi abordado em nenhum momento, mas percebeu que uma viatura da polícia passou a segui-lo e ficou muito próximo ao seu carro.

"A Polícia Rodoviária Federal estava parada ali no momento em que a gente passou. A gente passou e eles vieram atrás. Aí eu falei: bom, tudo bem, eles não sinalizaram para parar. E aí, como eles estavam muito perto, eu dei seta e, neste momento, quando meu carro já estava quase parado, eles começaram a efetuar os disparos", explicou William Silva, pai de Heloísa.

Ainda segundo William, a reação dele foi sair o mais rápido possível do carro para os policiais verem que se tratava de uma famí-

lia. "Eu coloquei a mão para o alto, saiu todo mundo, só a minha menorzinha que ficou dentro do carro. Aí foi a hora que eu entrei em choque, em desespero", lamentou.

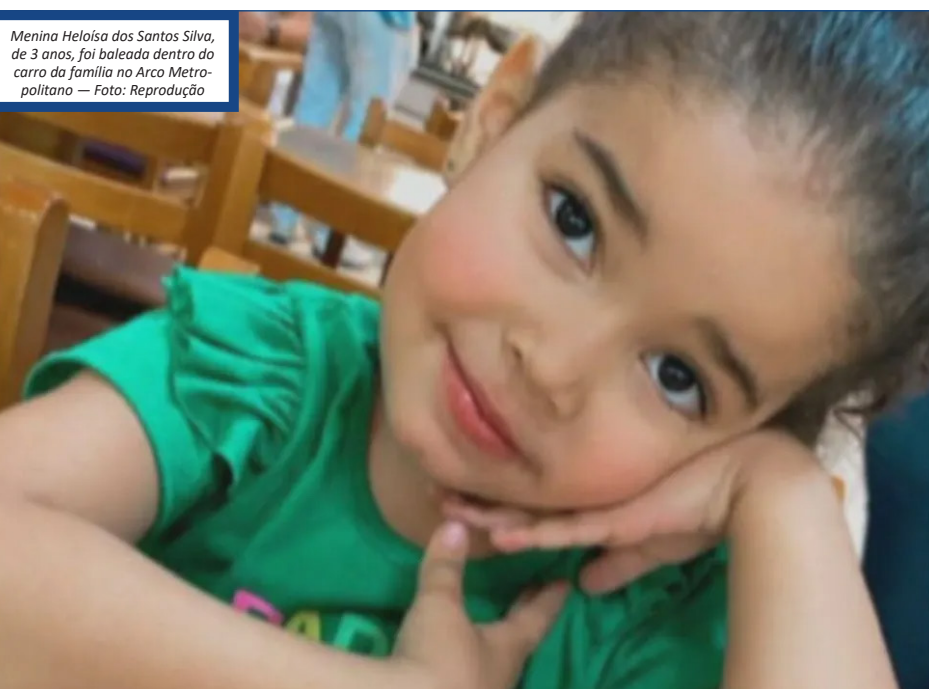
Em nota, a PRF informou que os policiais envolvidos foram afastados de suas funções de forma preventiva até que o caso seja apurado pela corregedoria da corporação. (Leia a nota completa no fim da reportagem).

O carro dirigido por William era roubado. O motorista e pai da criança disse que comprou o veículo recentemente e que não sabia que estava em situação irregular.

Tiro acertou coluna e cabeça

A família de Heloísa informou que um dos tiros acertou a coluna e a cabeça da criança. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, ela chegou à unidade com baixo nível de consciência, foi sedada e entubada. Após a realização de exames de imagem, ela passou por uma cirurgia de risco na madrugada desta sexta-feira (8).

"Não tem previsão de alta. Ela está desacordada e vai ficar pelas próximas 48 horas", disse William, ressaltando que dirigia na velocidade adequada para o Arco Metropolitano quando os disparos foram efetuados. A família mora em Petrópolis e foi passar o feriado em Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio, com os parentes. Eles estavam voltando para casa quando o carro foi alvo do ataque.



Menina Heloísa dos Santos Silva, de 3 anos, foi baleada dentro do carro da família no Arco Metropolitano — Foto: Reprodução

O que diz a PRF

Em nota, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que a corregedoria da corporação vai apurar as circunstâncias da ocorrência no Arco Metropolitano, por volta das 21h de quinta-feira. A força de segurança disse que "solidariza-se com os familiares da vítima".

"As circunstâncias estão em apuração pela Corregedoria da PRF. A instituição cola-

bora com as investigações da polícia judiciária para o esclarecimento dos fatos. Os policiais envolvidos foram preventivamente afastados das funções operacionais, inclusive para atendimento e avaliação psicológica", dizia a nota.

"A PRF expressa seu mais profundo pesar e solidariza-se com os familiares da vítima, assim como está em contato para prestar apoio institucional".

PRF responde há 5 anos por patrulhamento dos 70km do Arco Metropolitano, que liga Caxias a Itaguaí



A Polícia Rodoviária Federal é responsável pelo patrulhamento do Arco Metropolitano há cinco anos. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) era o responsável pelo monitoramento e conservação da via. Em outubro de 2018, o estado alegou crise econômica e desequilíbrio de suas finanças para devolver a rodovia ao governo federal. Desde então, a PRF responde pelas rondas com as viaturas das equipes de policiamento ordinário, além do reforço da Operação Palladium, para coibir o roubo de carga e intensificar a presença policial nos trechos da Baixada Fluminense. Também está sendo construída uma Unidade Operacional da PRF na rodovia, na altura de Japeri, segundo informou o órgão, em julho.

Motoristas reclamam que a falta de iluminação torna a rodovia insegura. No final de julho, o EXTRA mostrou que a EcoRioMinas, concessionária que administra a via, após concessão à iniciativa privada, no ano passado, anunciou a retirada de todos os postes que

sustentavam as placas de energia solar, que viraram uma marca registrada da via, desde sua inauguração em 2014. A alegação era de que o sistema já não funcionava quando assumiu a concessão. Também não havia prazo para instalação de um novo sistema de iluminação. Desde a inauguração, as estruturas viraram alvos de ladrões, para sucessivos furtos das baterias que armazenavam a energia solar que garantia a iluminação das pistas, atualmente no escuro, como relatou em entrevistas William da Silva, pai de Heloísa, a menina de 3 anos baleada na noite de quinta-feira. A família acusa agentes da PRF de serem os responsáveis pelos disparos.

O Arco Metropolitano (BR-493), com mais de 70 quilômetros de extensão, liga Duque de Caxias ao Porto de Itaguaí, passando por Seropédica, onde o carro da família da menina foi atingido pelos disparos. A rodovia foi inaugurada em 1º de julho de 2014, numa cerimônia com a presença da então presidente Dilma Rousseff e do então go-

vernador do Rio, Luiz Fernando Pezão. A obra fazia parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e foi realizada em parceria com o governo estadual ao custo total de R\$ 2 bilhões aos cofres públicos.

Somente com a instalação dos 4.310 modernos postes de aço, com placas de energia solar acopladas com lâmpadas de LED, e que agora estão sendo removidos pela concessionária, foram gastos R\$ 97,7 milhões (cerca de R\$ 160 milhões em valores atuais). Cada peça custou mais de R\$ 22 mil (R\$ 37,2 mil corrigidos).

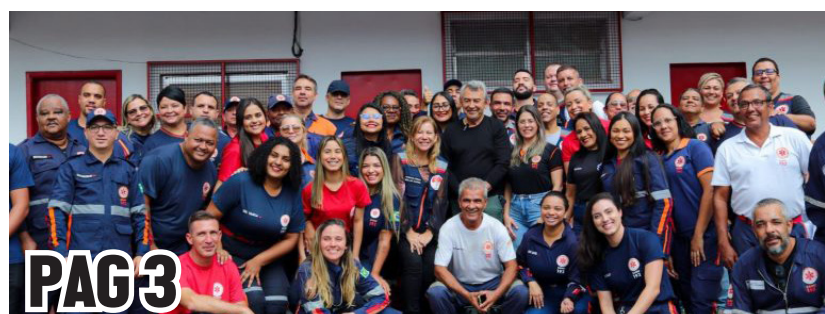
A concessionária vencedora da licitação feita no ano passado informou que, para melhorar a segurança viária, vem realizando serviços de conservação e que a rodovia recebeu revitalização do pavimento, melhorias e implantação de sinalização horizontal e vertical. Teve ainda reparo no sistema de drenagem, roçada nos canteiros e implantação de defensas metálicas. Junto com a sinalização horizontal, foram implantadas também novas tachas refletivas, os olhos de gato.

POVOCIDADES

5ª Meia Maratona de Niterói acontece na orla e no Caminho Niemeyer



PAG 2



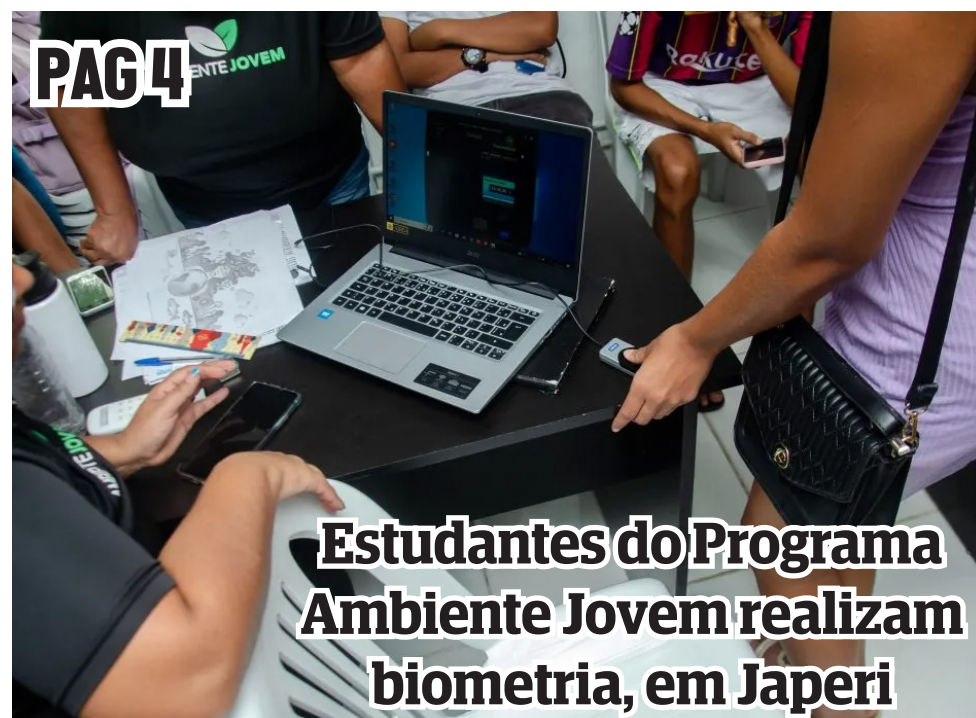
PREFEITURA DE SÃO JOÃO DE MERITI ENTREGA NOVOS UNIFORMES DO SAMU E ANUNCIA REFORMA NA BASE

PAG 3



Oficina de artesanato da FENIG vai ensinar a reaproveitar cascas e fibras naturais

PAG 4



PAG 4

Estudantes do Programa Ambiente Jovem realizam biometria, em Japeri

ESPORTE E LAZER

5ª Meia Maratona de Niterói acontece na orla e no Caminho Niemeyer

Praças da cidade, Centro de Tradições Nordestinas e Teatro Municipal recebem atrações musicais

O final de semana do feriado será animado também pela 5ª Meia Maratona de Niterói. Os fãs da corrida de rua e atletas vão disputar as provas na orla da zona sul da cidade e no Caminho Niemeyer. A corrida para crianças entre 2 e 12 anos acontece no sábado (9), a partir das 8h30, no Caminho Niemeyer (Avenida Jornalista Rogério Coelho Neto, s/nº - Centro). Já a corrida adulta será no domingo (10) entre o Caminho Niemeyer e Charitas, em trajeto de ida e volta. Cerca de 3 mil pessoas estão inscritas na disputa.

A programação da 5ª Meia Maratona de Niterói começa na sexta-feira (8), com a entrega dos kits corrida e, às 10h, será aberta a exposição de material esportivo, com venda de artigos até as 17h30.

No sábado (9), além da disputa kids, terá feira de adoção de animais, às 9h; teste drive Balance Bike para crianças até 5 anos, às 10h; apresentação de dança do ventre com Denise Angelino, às 15h10; e show de Simone Santó, às 15h20. Também na tarde do sábado, a partir das 14h30, o triatleta Alex Ribeiro faz o pré-lançamento do seu livro "Ultraman, a história do Triatleta Hexacampeão Mundial". Após conviver 40 anos com o esporte, ele conta na obra as suas vitórias, derrotas, aprendizados e ensinamentos que acumulou

na jornada pelo atletismo e no Triathlon. A autobiografia foi escrita em parceria com os jornalistas Iúri Totti e Marcos Dantas, com edição do Clube dos Autores. O livro é conduzido pela última prova de Ultraman disputada por Alex no Havaí, na qual levou 24h para completá-la. Na abertura de cada capítulo, familiares e amigos falam sobre o autor como atleta, amigo, filho e pai.

Já no domingo (10), a festa começa com a largada no Caminho Niemeyer do pelotão de elite que correrá 21 Km, às 6h30. Às 6h40 será dada a largada para os atletas que disputarão os 12Km e, às 6h50, para o percurso de 5Km. No Caminho Niemeyer acontece a exposição e feira de materiais esportivos, praça de gastronomia e, às 7h30, tem show da banda Donna Velha. Entre 8h e 10h10, acontecem as solenidades de premiação. E, às 11h, a banda Donna Velha volta e faz o show de encerramento.

COMO FICA O TRÂNSITO

No domingo (9), o trânsito ao longo da orla sofrerá mudanças. Das 3h às 11h, o trânsito ficará em uma pista no sentido Icaraí da Av. Visconde de Rio Branco, na Praia de Icaraí sentido Estrada Fróes e na Quintino Bocaiúva em direção a Charitas. Das 6h às 8h30, o trânsito estará interdito na Avenida Visconde do Rio Branco da Concha Acústica até a Rua Passos da Pátria, Rua Coronel Tamarindo, Avenida Milton Tavares de



Souza, Avenida Almirante Benjamim Sodré e Avenida Engenheiro Martins Romeo, ambas no sentido Icaraí, Praia João Caetano até a Rua Miguel de Frias e Avenida Quintino Bocaiúva entre o Mac Donalds e o Shopping Lido. Das 4h até 10h30, o acesso à Estrada Fróes ficará aberto apenas para moradores. Não será permitido o estacio-

namento de veículos, das 3h às 10h, na Boa Viagem e na Avenida Quintino Bocaiúva. A 5ª Maratona de Niterói é uma realização da 3ª Eventos, com apoio da Prefeitura de Niterói por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e do Caminho Niemeyer, e patrocínio da Soter Engenharia, LPH Engenharia e Plural Saúde.

Homem de confiança do prefeito em exercício de Eng. Paulo de Frontin é alvo de investigação por peculato

Gerson Oliveira teria praticado crimes de favorecimento de empresas no Mato Grosso



A capacidade do prefeito em exercício de Engenheiro Paulo de Frontin, Guilherme Portugal, de resolver as crises que assolam a cidade, tem sido questionada. Nesses pouco mais de quatro meses à frente do executivo, seu nome tem sido motivo de chacota e descrédito no meio político. O caso mais recente é de que Gerson Oliveira, braço direito de Guilherme Portugal, é alvo de investigação na Operação Covescote, deflagrada no estado do Mato Grosso, que investiga crimes de peculato. De acordo com as investigações, Gerson, que é vice-presidente

da Cecierj, se utilizava de uma fundação para atestar serviços não prestados em Mato Grosso. Além dele, outras 25 pessoas são investigadas na operação. Gerson é o principal mentor de Guilherme Portugal, algo que já foi mostrado pelo JORNAL POVO. É ele quem dá as cartas na cidade com nomeações e exonerações, preferência em empresas nas licitações e indicação e indicação de nomes a secretariados. A reportagem também mostrou semanas atrás que essa terceirização de autoridade tem causado consequências ruins à população frontinense, pois os serviços básicos como coleta de lixo, por exemplo, estão funcionando de maneira irregular.

MANGARATIBA

SPPMULHER REALIZA 'PRA ELAS ITINERANTE' EM CONCEIÇÃO DE JACAREÍ

O projeto visa estimular a autonomia, o empreendedorismo local e autoestima da mulher

A Secretária de Governo da Prefeitura de Mangaratiba, através da Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPMULHER), promoveu nesta terça-feira (05) a ação 'Pra Elas Itinerante' em Conceição de Jacareí. O evento aconteceu na Quadra do Centro Esportivo Ely Ferreira Ceia. O projeto visa estimular a autonomia, o empreendedorismo local e autoestima da mulher. A ação contou com diversos serviços gratuitos como: palestras, rodas de conversa, corte de cabelo, sessão de depilação, maquiagem, massoterapia, limpeza de pele, bazar social, lazer infantil, Tai Chi Chuan e artesanato. Equipes da saúde ofereceram também medição de pressão e glicose, e efetuaram testes rápidos de hepatite B, C, sífilis e HIV. Quem esteve no local pôde assistir a duas palestras. A primeira, promovida pelo SEBRAE, trouxe o tema 'Construindo experiências emocionais para o público feminino', e foi ministra-

da pela consultora, Luana Freire. Já a segunda, focada na Saúde da Mulher, foi oferecida pela Coordenadora da Casa Rosa, Clarice Antunes. A moradora de Conceição de Jacareí, Elaine Bessa, participou da ação. "O evento foi ótimo. Além de assistir a uma palestra enriquecedora, aproveitei para cortar o meu cabelo. Parabéns a todas que realizaram esse projeto aqui no distrito", comentou Elaine. A Subsecretária de Políticas Públicas para Mulheres, Dra. Gabi Ângelo, agradeceu a presença do público. "Hoje realizamos mais uma edição do 'Pra Elas', com o principal objetivo de promover a autonomia das mulheres da cidade. Agradeço o apoio e participação das empreendedoras locais, que ofereceram gratuitamente os seus serviços no evento. Buscamos sempre dar oportunidade para as profissionais do distrito, e assim vamos continuar fazendo. Nos próximos meses vamos realizar a ação em Itacuruça", concluiu. O evento contou com apoio de equipes de saúde da UBS e da ESF de Conceição de Jacareí.



PREFEITURA DE SÃO JOÃO DE MERITI ENTREGA NOVOS UNIFORMES DO SAMU E ANUNCIA REFORMA NA BASE



Prefeito de São João de Meriti se reúne com os funcionários do SAMU para o anúncio de novidades. Foto: Jennifer Sarmento

Hoje, 6/9, o prefeito do município Dr. João junto com a secretária de Saúde Dr^a Marcia Lucas fizeram uma reunião com os profissionais do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) na base em que eles trabalham, no Jardim Meriti. O objetivo foi entregar os novos uniformes dos socorristas e fazer anúncios importantes como a nova carga horária dos profissionais de enfermagem e a reforma que será iniciada no local. Foi divulgado também que, após a minuta do executivo ser votada na Câmara Municipal (determinação em lei), os profissionais

de enfermagem receberão o novo piso salarial determinado pelo governo federal. O SAMU de São João de Meriti é referência na Baixada Fluminense, o primeiro, na região, a implantar o Serviço de Verificação de Óbito (SVO). "Nós mudamos a história da Saúde em São João de Meriti. Hoje somos uma referência pela forma como trabalhamos, o atendimento e a qualificação de todos os enfermeiros, médicos, plantonistas, auxiliares, da turma de suporte, enfim, todos os servidores. Tenho muito orgulho de só receber elogios quanto ao SAMU no gabinete da prefeitura", disse o prefeito Dr.

João durante a visita. A secretária de Saúde Dr^a Marcia Lucas também reconheceu o trabalho exercido pelo diretor médico do SAMU Luís Felipe: "Vocês estão muito bem amparados com a liderança dele que, realmente, veste a camisa do SAMU. Eu acompanhei o Felipe em outros municípios, já era um trabalho de excelência e desde o primeiro dia aqui ele tem se dedicado para fazer o melhor não só para a estrutura, mas principalmente para os servidores. Quero agradecer a dedicação de todos vocês ao serviço", falou ela na reunião.



Novo uniforme entregue a equipe do SAMU. Foto: Jennifer Sarmento

**PARCERIA ENTRE
PREFEITURA DE DUQUE
DE CAXIAS E GOVERNO DO
ESTADO VAI GARANTIR
BARREIRA SANITÁRIA NO
JARDIM GRAMACHO**

OPERAÇÃO
**BARREIRA
SANITÁRIA**
BAÍA DE GUANABARA

12 Setembro
terça-feira 09h

**Combate aos lixões
clandestinos.**

Rua Frei Caneca, entrada de Jardim Gramacho
(em frente à madeira Flaviense) - Duque de Caxias

Entrega de:
06 VIATURAS
01 CAMINHÃO

inea **SECRETARIA DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE** **GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** **SECRETARIA DE SAÚDE** **SECRETARIA DE DEFESA CIVIL**

Na próxima terça-feira (12/09), a Prefeitura de Duque de Caxias, em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), irá inaugurar, às 9h, uma barreira sanitária no bairro Jardim Gramacho, na rua Frei Caneca.

A ação contará com a entrega de seis viaturas e um caminhão que atuarão para conter o descarte irregular de resíduos e o funcionamento de lixões clandestinos no bairro.

Essa ação é fruto da parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a Secretaria de Estado de Polícia Militar e a Prefeitura de Duque de Caxias.

**PREFEITURA DE MAGÉ
REALIZA DIA D DE
VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA**



A Prefeitura de Magé, por intermédio da Secretaria de Saúde, conduziu em diferentes etapas a vacinação antirrábica nos distritos da cidade. Agora, chegou o momento do "Dia D", criado para ampliar a disponibilidade das vacinas em regiões de difícil acesso, buscando assim aumentar a cobertura vacinal. Com isso, a campanha "Um amigo não deixa o outro com raiva" possa beneficiar ainda mais animais.

No dia 23 de setembro, das 09h às 15h, todas as USF's estarão abertas para a vacinação dos pets.

A vacina antirrábica previne contra a raiva, uma doença viral grave que compromete o sistema nervoso central de mamíferos, incluindo os humanos. A doença é transmitida principalmente por mordidas de animais infectados, como cães e gatos.

Proteja seu melhor amigo. Participe!

NOVA IGUAÇU

Oficina de artesanato da FENIG vai ensinar a reaproveitar cascas e fibras naturais

As cascas de cebola e da bananeira, costumemente desperdiçadas após o preparo de uma refeição ou a colheita da fruta, podem ter um destino bem mais nobre que a lata de lixo. A Prefeitura de Nova Iguaçu está com inscrições abertas para a Oficina de Artesanato Introdutória com Reutilização de Cascas e Fibras Naturais. A capacitação, com início programado para 14 de setembro, será promovida pela Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG). Para participar basta se inscrever em www.novaiaguacu.rj.gov.br/fenig/programadeartesanato/oficinas. As vagas são limitadas. A oficina é constituída por oito encontros, sempre às quintas-feiras, sendo o primeiro deles destinado à confecção

do papel reciclado com o uso de cascas e de fibras naturais. Nos demais os participantes irão utilizar o papel reciclado criado na aula inaugural para produzir peças artesanais. O encerramento da oficina está previsto para 9 de novembro. Diferentemente de outras oficinas oferecidas pela FENIG, que são destinadas exclusivamente para artesãos cadastrados pela fundação, esta é aberta para o público geral. "O artesanato sustentável é uma forma inteligente e econômica de desenvolver um trabalho com responsabilidade ambiental que agrega valor ao produto por seu caráter de preservação", destaca o presidente da FENIG, Miguel Ribeiro. A oficina será realizada na Sala de Leitura FENIG, no terceiro piso do Top Shopping, na Avenida Governador Roberto Silveira, nº 540, Centro. As aulas começam às 14h.



Estudantes do Programa Ambiente Jovem realizam biometria, em Japeri

Os 50 alunos selecionados para participar do Programa Ambiente Jovem, em Japeri, iniciaram nesta terça-feira (05), o cadastro biométrico para acessar as dependências do Núcleo de Educação Ambiental Vale do Ipê. A iniciativa é do Governo do Estado, através de parceria com a Prefeitura Municipal de Japeri, por meio da Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

O Programa está em sua segunda fase e atende jovens de 16 a 24 anos, que são moradores da cidade de Japeri com o objetivo de formar agentes de transformação ambiental e social.

As aulas, serão todas as segundas e quartas-feiras, das 13h às 16h40. Durante seis meses, os alunos aprendem ciências da natureza, participam de oficinas com materiais recicláveis e, ao fim, executam planos para resolver um proble-

ma ambiental da região onde vivem.

Segundo a titular da pasta de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Meire Lucy, a formação está em sua segunda edição no município com a finalidade de estimular à educação ambiental entre os munícipes.

"O programa Ambiente Jovem capacita os jovens para a promoção da educação ambiental, conscientizando a população sobre a importância das políticas de desenvolvimento sustentável. E pelo sucesso do programa, fomos beneficiados mais uma vez. O que me deixa muito feliz", enfatizou. Daryane Campos, de 20 anos, falou da expectativa em iniciar o curso.

"Soube do curso através de uma amiga que participou da primeira edição. Tô muito ansiosa para iniciar a formação e colaborar com a educação ambiental na minha cidade", declarou a estudante

de enfermagem, que também levou o irmão para fazer a biometria.

Já Gabriel de Oliveira Leite, de 19 anos, também expressou sua ansiedade em participar da formação. "Estou cursando o 3º ano do ensino médio, mas pretendo fazer outros cursos na área ambiental também. Este aqui é um deles que vai contribuir muito para a minha aprendizagem", disse o morador do bairro Santa Inês.

Segunda edição do Programa Ambiente Jovem

A primeira edição do Programa Ambiente Jovem, terminou no final de abril, formando 32 alunos que receberam o certificado de conclusão. As inscrições para o programa foram realizadas por meio de formulário on-line disponibilizados no site do projeto do Governo do Estado.



PULANDO OBSTÁCULOS

UFRJ anuncia medidas para atrair mais de 12 mil estudantes que deixaram a sala de aula

Evasão na instituição cresceu após a Covid-19. Do início da pandemia até o fim do ano passado, 12.754 estudantes deixaram a instituição. Mais de 5 mil são cotistas

Desde pequeno, Mateus Pereira, de 19 anos, sonhava em ser professor. Sem ter referências familiares com curso superior, ele fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 2021, e conseguiu uma vaga no curso de licenciatura em Educação Física, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Morador de Magé, na Baixada Fluminense, Mateus decidiu se mudar para uma república na Cidade Universitária, no Fundão, para conseguir assistir às aulas. Mas o gasto mensal de mil reais por mês e o risco de sua mãe perder o trabalho como empregada doméstica o levaram a desistir do curso.

— Quis me prevenir de uma situação que poderia ser pior. Se eu tivesse um suporte na faculdade para arcar com os custos de morar mais perto, seria diferente. Naquela época, fiquei sem saída porque estava na incerteza se conseguiria ou não os auxílios dados pela universidade, ou uma vaga no alojamento, então fiz o que era mais certo — lamentou.

A história de Mateus é apenas uma das muitas contadas nos corredores da universidade. Não é raro ouvir que alunos abandonaram ou trancaram a matrícula devido a dificuldades financeiras. Do início da pandemia até o fim do ano passado, 12.754 estudantes deixaram a UFRJ. Desses, mais de 5 mil tinham entrado por meio de programas de ações afirmativas, ou seja, cotas sociais. O novo reitor da UFRJ, o epidemiologista Roberto Medronho, ainda observa que a evasão na instituição cresceu após a Covid-19. Para tentar resgatar esses alunos, a gestão atual fará uma busca ativa.

— O aluno das ações afirmativas possui uma vontade muito grande de se formar, porque o diploma mudará a vida da família dele e da comunidade ao redor. Se esse aluno desistiu, é porque existiu uma barreira muito grande — diz Medronho.

Foco nos cotistas

Segundo o reitor, o período pandêmico e suas consequências, que incluem desemprego e dificuldades financeiras, impactaram nesses números, e mais intensamente os cotistas. Por isso, nesse primeiro momento, o processo de busca ativa será direcionado a eles:

— Estamos levantando os dados desses alunos para convocá-los a voltar para a faculdade. A ideia é entender qual foi a motivação para desistir do curso, se foi algo na vida pessoal ou se a razão foi vulnerabilidade social e econômica. O nosso objetivo é criar recursos para que eles continuem na UFRJ, já que eles já fizeram o mais difícil, que é entrar.

Na pandemia, quando as aulas eram on-line, a universidade publicou uma resolução que impedia a reprovação por faltas, para evitar o cancelamento de matrículas. No segundo semestre do ano passado, as atividades presenciais foram retomadas, o que fez explodir a evasão. Se, no primeiro semestre, 487 alunos deixaram a universidade, no seguinte foram 3.360. O reitor afirma que esses números ainda precisam ser analisados porque é necessário observar o acumulado dos meses em que o cancelamento não foi possível. Entretanto, mesmo levando esses pontos em consideração, o crescimento da evasão foi considerado acima do “normal”.

A UFRJ terá duas linhas principais de atuação para resgatar e manter os alunos que deixaram de estudar. A primeira é solicitar um aporte suplementar de recursos ao governo federal para disponibilizar mais bolsas. Além disso, Medronho conta que planeja criar mais oportunidades para que esses estudantes consigam estágios na iniciativa privada.

Um estudante de Astronomia, de 21 anos, que não quis se identificar, está na corda bamba, prestes a abandonar a faculdade. Morador de Volta Redonda, no interior do estado, ele entrou para o curso por cota de raça e escola pública. Está com a matrícula trancada desde julho do ano passado por não ter con-



Adryelson Batista Silva, 23 anos, é de uma cidade do interior do Pará e veio morar no Rio de Janeiro — Foto: Guito Moreto

dições financeiras de continuar na sala de aula. Para se mudar, colocou as roupas num saco de lixo e pegou uma carona até o Rio. Na universidade, comia, tomava até banho e pegava água para beber, mas não foi suficiente:

— O problema não é só o dinheiro ou estrutura, é falta de informação para quem vem de longe, não só geograficamente, como na classe social, na cor da pele, no gênero, na cultura. A universidade poderia nos acolher melhor, deixando claro quais são os nossos direitos e mostrar as oportunidades que existem.

Atualmente, a UFRJ tem oito tipos de auxílio para estudantes, além das bolsas de monitoria, extensão e pesquisa. Entre outros, os de moradia (R\$ 960) e de permanência, de R\$ 700. De acordo com a instituição, só essas duas bolsas, que são de maior valor, atendem 2.673 estudantes.

Entretanto, alunos revelaram que esperam meses para receber o pagamento do benefício. Sem ajuda, alguns fazem jornada dupla no trabalho, enfrentam reprovações e dívidas no cartão de crédito para pagar a passagem e material. Mateus da Silva, de 27 anos, por exemplo, saiu de Jundiá (SP), para estudar

Arquitetura e Urbanismo na UFRJ. Ele conseguiu uma vaga no alojamento da faculdade e recebe auxílio permanência. No primeiro período do curso, porém, precisou vender o liquidificador e o ventilador para comprar parte do material exigido nas aulas. Ao EXTRA, Medronho disse que a UFRJ trabalha para pagar o benefício no primeiro mês.

Persistência

Adryelson Batista Silva, de 23 anos, percorreu uma longa trajetória para sair de Prainha, no interior do Pará, e chegar até a UFRJ, em 2021. Mas só conseguiu a primeira parcela do auxílio em meados de 2022. Ele recebe R\$ 1.260 e, só pelo quarto que aluga no Andaraí, na Zona Norte do Rio, gasta R\$ 900. Sobram R\$ 360 para alimentação, material e transporte. Adryelson diz que nem sempre tem o que comer no fim de semana:

— No interior, as pessoas sempre falavam que o que vem fácil também vai embora rápido. E o que vem difícil, é mais sólido. Lembrar disso me motiva. Se está sendo difícil agora, é porque lá na frente terei sucesso. Não vou desistir.

Edição: Jota Carvalho, (O Velho Escriba/Jornal POVO) - jota.carvalho@yahoo.com

RESENHA CULTURAL & CIA



AQUELE ABRAÇO !!!



THE FEVERS PUBLICOU NO FACE - "Em 1969 recebemos o título de 'Os Reis dos Bailes'. É um motivo de muito orgulho pra história dos Fevers. A formação dos Reis dos Bailes, da esquerda pra direita: Lécio (Baterista), Miguel Plopschi (Saxofonista), Pedrinho da Luz (guitarrista), Maestro Cleudir Borges (Tecladista), Luiz Claudio (vocalista), Almir (Vocalista) e Liebert (Contrabaixista)". Esta Resenha pergunta: Quem não lembra dos sucessos, "Mar de Rosas", "Cândida", "Eu Nasci Há Dez Mil Anos Atrás", "Por Causa de Você", "Hey Girl", "Se Você Me Quiser", "Vem Me Ajudar", "Whisky A Go-go", "Não Devo Mais Ficar", "Ninguém Vive Sem Amor"? Com certeza, nascidos nos anos 1950, lembrarão desses que foram alguns dos tops hits dos 'dinossauros' do Rock Nacional. Salve, The Fevers!!! Aquele Abraço aos que como eu dançaram muito ao som do Almir, Miguel & Cia!!!

Gregório Duvivier leva originalidade do homem de letras e leitor para o Clube de Leitura CCBB 2023

"Crônicas para ler em qualquer lugar" foi o livro escolhido pelo público a ser lido no encontro

Celebrado por ser um comediante irreverente, ator do canal Porta dos Fundos, roteirista premiado e apresentador do Greg News, Gregório Duvivier levará seu lado escritor, poeta, cronista, pensador

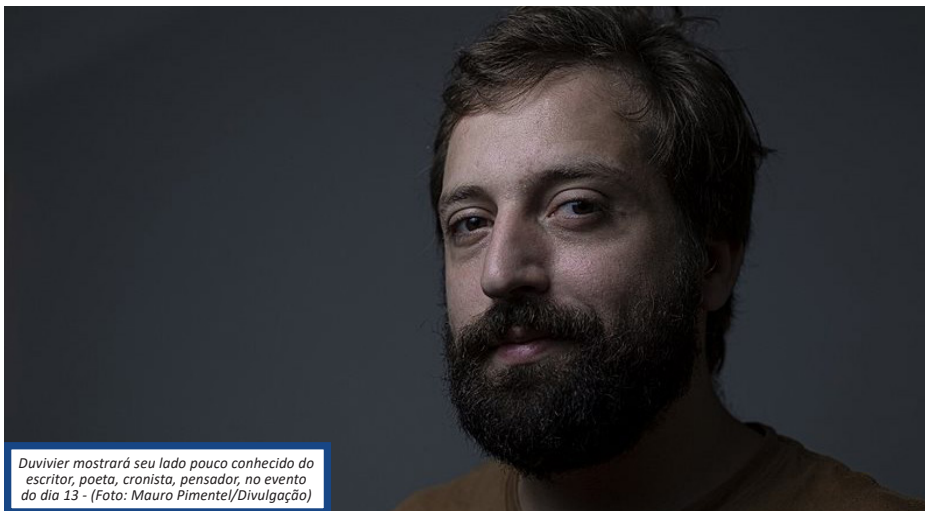
para a edição de setembro do Clube de Leitura CCBB 2023, dia 13 deste mês, às 17h30, no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro - Rua Primeiro de Março, 66, 5º andar, Centro.

O público escolheu, numa votação aberta pelo @ccbbrj, o livro "Crônicas para ler em qualquer lugar". São dezenas de crônicas, algumas já publicadas em jornais. Outras, inéditas: Maria Ribeiro escreve um e-mail cheio de afeto para Caetano Veloso, celebra João Gilberto, sente o peso de uma separação; Gregório Duvivier se encanta com a paternidade, crítica o mundo das redes sociais, bate papo com um pastor; E Xico Sá, fechando o trio de conversa, medita sobre as dores de uma demissão e abençoa a chegada da filha. Tem um pouco de tudo, ao começar em tom político, caminhar em direção à literatura, música, filhos, relações amorosas, separações, autodepreciação, envelhecimento e a morte. Essa conversa a três existe também na vida real, com o projeto "Você é o que lê", em que Maria, Duvivier e Xico falam sobre tudo, mas sobretudo de literatura.

Segundo Suzana Vargas, curadora do Clube de Leitura CCBB 2023 e mediadora dos encontros, o Clube vai apresentar sua literatura ao público porque, quando lançados, os livros de Gregório Duvivier são obnubilados por sua fascinante carreira como roteirista premiado, à frente das câmeras. Para ela, isso impede muitas vezes seu público de conhecer o excelente poeta, o contista e o cronista que ele é.

"O livro escolhido, apesar de ser uma antologia onde constem outros autores, nos dá uma breve mostra do escritor Gregório Duvivier. E vem reforçar a necessidade de apresentar sua literatura a seus admiradores. Mostra também o quanto seus livros individuais precisam ser mais divulgados e conhecidos", analisa Suzana.

A entrada é gratuita. O Clube de Leitura CCBB 2023 conta com o patrocínio do Banco do Brasil. Os vídeos dos encontros ficam disponíveis, na íntegra, no YouTube do Banco do Brasil. O projeto vai até dezembro de 2023 e já contou, este ano, com as participações de Cida Pedrosa; Eliakin Rufino; José Eduardo Agualusa; Luiz Fernando Carvalho e Ítalo Moriconi; Conceição Evaristo; Mía Couto; e Antonio Torres.



Duvivier mostrará seu lado pouco conhecido do escritor, poeta, cronista, pensador, no evento do dia 13 - (Foto: Mauro Pimentel/Divulgação)

Sobre o Clube de Leitura CCBB e um pouco sobre o convidado

Os encontros do Clube acontecem no Salão de Leitura da Biblioteca Banco do Brasil, localizada no quinto andar do CCBB Rio, até dezembro, sempre na segunda quarta-feira de cada mês, com entrada gratuita, mediante retirada dos ingressos na bilheteria do CCBB RJ ou pelo site bb.com.br/cultura. A mediação é da curadora Suzana Vargas e o microfone será aberto para a plateia nos 30 minutos finais dos encontros. A gravação integral será disponibilizada no canal do Banco do Brasil no YouTube, na semana seguinte ao evento. A Biblioteca Banco do Brasil foi fundada em 1931, voltada para as áreas de Administração, Finanças e Economia. Com a criação do Centro Cultural, em 1989, o acervo foi ampliado para as áreas de Artes, Literatura e Ciências Sociais e hoje possui mais de 250 mil exemplares, em constante atualização, ocupando todo o quinto andar deste prédio centenário.

O convidado Gregório Duvivier: é ator, humorista, escritor, roteirista e poeta

brasileiro, formado em Letras na PUC-Rio (2008). Junto com os atores Marcelo Adnet, Fernando Caruso e Rafael Queiroga, formou o grupo que faria a peça Z.E. Zenas Improvisadas (2003-14), permanecendo em cartaz pelo país por mais de dez anos.

Na internet, é um dos criadores do Porta dos Fundos - onde escreve e atua. Na televisão, participou de quinze séries e minisséries na televisão, e em várias foi o responsável também pelo roteiro. Protagonizou diversos longas para cinema, como Apenas o Fim (2009) e Desculpe o Transtorno (2016). Atuou em filmes como A Vida Invisível (2019), vencedor do prêmio "Un Certain Regard" do Festival de Cannes. Além de ator, o artista escreveu os livros A partir de amanhã eu juro que a vida vai ser agora (2008), que foi elogiado por mestres como Milôr Fernandes e Ferreira Gullar, Ligue os pontos - Poemas de amor e Big Bang (2014) e Put Some Farofa (2014). Atualmente, o artista apresenta o programa Greg News na HBO.

Wagner Gonçalves e Jeferson Carlos levaram experiências da Cidade do Samba carioca para o Paraná



O carnavalesco Wagner Gonçalves e o diretor de Carnaval do Império Serrano Jeferson Carlos levaram as experiências adquiridas em nossos barcos na Cidade do Samba, para a Região Sul do país. Os artistas foram convidados pela diretora do Grupo Sou Arte, Edilaine Castro, para idealizarem as alegorias da parada de Natal da cidade de Campo Mourão no interior do Estado do Paraná. "No início a ideia seria apenas fazer um workshop, mas vimos que poderíamos ampliar fazendo o projeto das alegorias, assim, trazendo mais brilho e criatividade para o evento. É bacana que assino como carnavalesco, atraindo mais visibilidade para o meu trabalho e abrindo portas para ferreiros, carpinteiros, escultores e outros profissionais da folia", disse o carnavalesco Wagner Gonçalves.

A Parada de Natal de Campo Mourão acontece anualmente desde 2017, só não foi realizada no período que houve a pandemia de Covid-19. Wagner Gonçalves tem criado projetos artísticos para empresas jurídicas e instituições carnavalescas do Rio de Janeiro, de várias Regiões do Brasil e até do exterior.



"Eu sou o fogo", diz a modelo e atriz, Ani Faria, no Facebook



NOS BASTIDORES

COM NENO FERREIRA

NENO.POVO@GMAIL.COM

Leila Pinheiro, Roberto Menescal & Quarteto celebram 65 anos da Bossa Nova, juntos, no palco do Grande Teatro do Palácio das Artes, no dia 15 de setembro

Uma celebração à bossa, à Música e à amizade. Um show para cantar junto, se emocionar e jamais esquecer.

Os amigos e parceiros há muitos anos, Leila Pinheiro, Roberto Menescal & Quarteto, celebram juntos, em um show inédito, no palco do Grande Teatro do Palácio das Artes, no dia 15 de setembro, sexta-

-feira, às 21 horas, os 65 anos da bossa nova. Uma celebração à bossa, à Música e à amizade. Um show para cantar junto, se emocionar e jamais esquecer.

A cantora e pianista Leila Pinheiro e o músico, compositor e produtor, Roberto Menescal - que juntos são a bossa nova em máxima potência - reúnem-se, no palco, para uma grande celebração! Um reencontro com o público que viveu os tempos áureos do gênero musical carioca e também uma oportunidade de apresentar esse repertório primoroso aos jovens de hoje.

No show "BOSSA NOVA 65 ANOS", Leila (na voz) e Menescal (na guitarra) estão acompanhados por um quarteto de renomados músicos formado por Itamar Assiere (piano/teclado), Marcio Bahia (bateria), Zé Luiz Maia (contrabaixo) e Alexandre Caldi (sax/flauta). Juntos, cantam e tocam o melhor da bossa - seus maiores compo-

sitores Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Marcos Valle, Carlos Lyra, Johnny Alf, Durval Ferreira e o próprio Menescal dentre outros - e suas grandes canções: eternas, clássicas e sempre modernas, havendo espaço também para algumas surpresas! Os ingressos estão disponíveis na bilheteria do Teatro Palácio das Artes e no site Eventim.

BOSSA NOVA 65 ANOS. UMA CELEBRAÇÃO À AMIZADE!

Menescal e Leila se conheceram em 1985 quando ele assistiu, pela televisão, ao Festival dos Festivais, que a Rede Globo promovera naquele ano e no qual Leila concorrera. Ao defender o samba 'Verde', de Eduardo Gudin e José Carlos Costa Netto, Leila conquista, além do terceiro lugar na classificação geral, o prêmio de cantora-revelação. E Menescal, então diretor artístico da PolyGram (atual Universal Music) a leva para aquela companhia pela qual, no ano seguinte (1986), ela grava seu primeiro LP ('Olho nu') com o respaldo de uma gravadora.

Em 1989, atendendo à uma encomenda da Nippon Phonogram (filial japonesa da Polygram) para comemoração do trigésimo aniversário do gênero, Menescal convida Leila para um amplo mergulho nas canções do movimento e gra-



vam juntos o antológico LP 'BÊNÇÃO, BOSSA NOVA'. Recorde de vendas para o gênero à época (Disco de Ouro no Brasil com 250 mil cópias vendidas), este trabalho, produzido por Menescal, coautor de sucessos como "Ah, se eu pudesse", "Você" e "O barquinho" (com Ronaldo Bôscoli), resgata a bossa nova no Brasil e destaca o nome de Leila como uma das mais proeminentes cantoras da nova safra da MPB dos anos 80.

Em 2007, Leila (na voz) e Menescal (na guitarra), voltam a gravar juntos, lançando o CD e DVD AGARRADINHOS, filmado e gravado no estúdio de Leila, aos pés do Corcovado, no Rio de Janeiro. Um duo poderoso recheado do melhor da bossa nova e da MPB gravada por Leila até então. Este trabalho inaugura a parceria dos dois em duas faixas: 'O céu nos protege' e 'Luz da natureza' - Leila é a letrista das duas canções de Menescal.

Berço de Malandro: A essência do samba!



Uma banda formada há dez anos e há oito anos exercendo um trabalho musical profissional, tendo como fonte de inspiração grandes mestres do samba que orgulhosamente acompanham o segredo de uma carreira diferenciada: Bezerra da Silva, Adoniran Barbosa, Ataulfo Alves, Candeia, Martinho da Vila, Almir Guineto, Geraldo Filme, Dicró, Noel Rosa, Nelson Cavaquinho, Ismael Silva, Geraldo Pereira, Marquinho Sathan entre outros.

Esses meninos que saíram de São Gonçalo para reverenciar o verdadeiro "Samba de Malandro", no palco levam seu público ao delírio ao relembrar inesquecíveis sucessos que foram interpretados pelo cantor Bezerra da Silva e por outros cantores citados acima. Adriano Quinta vocalista do grupo é um verdadeiro amante desse samba autêntico, que expõe a verdade de um país, de uma sociedade, de uma nação que sofre em seu cotidiano pelas decisões políticas errôneas. E assim o percussionista Flávio Souza acompanha ritmado com muita alegria nos shows contagiando onde passa. A primazia de uma marcação sincopada. Marquinho Chocolate banjoísta harmoniza as mais belas canções interpretadas pela banda, Para nós o Pandeiro tem que ser malandreado um "partideiro indigesto" E por fim a bateria o coração da banda pulsando na alma do povo.

PRESS - RELEASE

Banda Berço de Malandro

Produção Berço de Malandro

Plataformas Digitais:

f YouTube Instagram Twitter Email

Endereço: berco demalandro
Email: berco demalandro@outlook.com

Promovendo a Diversidade de Corpos: Categorias Especiais na Premiação de Eduardo Araújo

Com tanta diversidade de corpos, Eduardo Araújo, organizador da premiação, estabeleceu diversas categorias de prêmios, para que candidatas com pesos e idades diferentes não se enfrentassem na disputa.



Diniz fala em 'filme' antes da estreia e exalta Neymar: 'Não faz nada para ter essa adoração'

Técnico comandou a seleção na goleada por 5 a 1 sobre a Bolívia

A estreia do técnico Fernando Diniz no comando da seleção brasileira não poderia ser melhor. Com goleada por 5 a 1 sobre a Bolívia e dois gols de Neymar, que assumiu o posto de maior artilheiro da história da seleção brasileira, com 79 gols, o Brasil abriu as eliminatórias sul-americanas para a Copa de 2026 na liderança.

Após a partida, o técnico se mostrou satisfeito com a exibição de sua equipe e contou que desfrutou dos momentos antes do início da partida. "Passou aquele filme gostoso de tudo que já vivi até chegar aqui", disse. Ele também fez elogios a Neymar, muito festejado pela torcida do Manguirão, em Belém, no Pará.

"O Neymar não faz nada para ter essa adoração. É simplesmente natural pelo imenso talento que ele tem, pela simpatia, a empatia que desperta nos torcedores. É muito bom poder viver isso com ele e tenho muita convicção que é só o começo de um futuro brilhante na seleção e no time que estiver", contou o técnico.

O técnico falou também sobre o assombroso número de 80% de bola na partida e de Richarlison, que saiu chorando de frustração após passar em branco na partida.

Momentos antes do jogo

Antes de começar o jogo estava desfrutando

desse momento, único na minha vida e de qualquer treinador que já dirigiu a seleção. Passou aquele filme gostoso de tudo que já vivi até chegar aqui. Fizemos um jogo muito bom, muitas chances criadas, impositivo. Até o 4 a 0, não tínhamos cedido qualquer chute para a Bolívia. Atuação que eu particularmente gostei muito, fiquei satisfeito.

Neymar

Ele precisa estar com esse espírito. Tinha gente que não sabia o que o Neymar viria fazer aqui e ele veio fazer o que fez. Se divertir, fazer dois gols, quebrar recorde. Mostrar que está super a fim de viver isso. É um ídolo muito gigante, você vê pela reação do público. É uma coisa que não adianta... as pessoas têm que saber reconhecer e aceitar. O Neymar não faz nada para ter essa adoração. É simplesmente natural pelo imenso talento que ele tem, pela simpatia, a empatia que desperta nos torcedores. É muito bom poder viver isso com ele e tenho muita convicção que é só o começo de um futuro brilhante na seleção e no time que estiver.

80% de posse de bola

Todo mundo sabe que eu tenho um apreço muito grande por ficar com a bola. Mais do que ficar com a bola, ser bastante agressivo, criativo e criar muitas chances de gol. Hoje foi o cenário ideal de ter uma posse extremamente eficiente. Isso a gente pretende fazer daqui para frente. Sabemos



Diniz analisa primeiro jogo pela seleção — Foto: Vitor Silva/CBF

que é o início, apenas, é procurar melhorar em todas as frentes. Tivemos alguns erros, mas os pontos positivos superaram e muito os negativos.

Choro de Richarlison

Eu gosto de estar no lugar certo (para cuidar do lado psicológico). Todo mundo já acolheu e a torcida soube acolher, saiu aplaudido. Mostra um carinho e uma coisa que o Richarlison desperta no brasileiro, essa coisa carinhosa. Vamos fazer de tudo para que ele possa manter a tranquilidade.

É um jogador grandioso e a bola dele vai passar a entrar mais cedo ou mais tarde.

Carinho da torcida paraense

Essa paixão pelo futebol, acredito que a equipe também conseguiu corresponder ao imenso carinho. O futebol é feito disso, conexão do torcedor com jogador. É a coisa mais bonita do jogo ter essa conexão, essa química. Espero que hoje seja o início de uma conexão cada vez mais forte, que o torcedor brasileiro goste de vir ao estádio assistir e goste de assistir pela televisão.

Marcão conclui primeira semana de treinos no Fluminense, com atenção especial a Marcelo e Ganso

Ter Marcão à frente da equipe não é uma novidade nos últimos anos do Fluminense. Nas temporadas de 2019 a 2021, o ex-volante tricolor,

atualmente com 51 anos, precisou assumir interinamente como treinador. Membro da comissão permanente, porém, sempre ficou no clube, mesmo quando voltava ao cargo de auxiliar, um dos poucos casos de longevidade entre as grandes equipes do

futebol brasileiro. Entre 2013 e 2017, ele também havia acumulado uma primeira passagem no cargo.

Desta vez, a situação é diferente, pois ele não precisa comandar o Fluminense em uma partida oficial. A ida de Fernando Diniz para treinar a seleção brasileira lhe deu a responsabilidade de tocar os treinamentos do elenco na ausência do titular. Após duas folgas no início da semana, o tricolor teve atividades no CT Carlos Castilho de quarta até ontem. No fim de semana, os jogadores voltam a folgar.

Os treinos destes três dias foram predominantemente físicos. Como Diniz viajou junto de toda a sua comissão, incluindo o auxiliar Eduardo Barros, o Flu confia na experiência e o conhecimento interno de um profissional que está há anos nas Laranjeiras. Marcão tem ao seu lado, na comissão permanente, profissionais como o preparador físico Igor Cotrim, que tem

licença pela CBF, assim como o ex-jogador tricolor, que fez o curso da Licença PRO da entidade no ano passado. É um profissional que vem buscando se qualificar cada vez mais e também mostra entusiasmo, pelos registros compartilhados nas redes sociais. As ausências nos treinos são André, Nino, John Arias e Alexander, todos convocados por seleções na Data Fifa — o último na seleção olímpica. Um cuidado especial é direcionado a Marcelo e Ganso, para que se recuperem de problemas físicos e estejam a disposição na volta do calendário.

Ao todo, o Fluminense terá 13 dias sem jogos oficiais após a vitória contra o Fortaleza, no último domingo. O próximo compromisso será o clássico contra o Vasco, pelo Brasileirão, no dia 16. Lembrando que Diniz recebeu o terceiro cartão amarelo no último confronto e a equipe deverá ser comandada por Barros.

